

# Mais de 600 mil euros para reflorestar Parque Ecológico

RICARDO DUARTE FREITAS  
rffreitas@dnoticias.pt

A Câmara Municipal do Funchal (CMF) vai investir 628 mil euros na reflorestação do Parque Ecológico do Funchal, como resultado da candidatura que submeteu ao PRODERAM, e que foi aprovada com uma taxa de comparticipação de 100% da União Europeia, através do Fundo de Recuperação/IRUE.

Com este projecto, o Município do Funchal vê a sua aposta na sustentabilidade e na preservação da biodiversidade valorizada, sublinha Nádía Coelho, vereadora com o pelouro do Ambiente. "Deste modo, estamos a contribuir activamente para a atenuação das consequências das alterações climáticas, minimizando os efeitos da erosão dos solos e protegendo os recursos hídricos", realça a vereadora da CMF, que enaltece as boas práticas adoptadas pela autarquia, com contributos líquidos para a prossecução dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, adoptada pelas Nações Unidas.

No âmbito deste projecto, estão previstas várias intervenções no Parque Ecológico do Funchal, das quais se destacam a reposição do coberto florestal por espécies indígenas com maior capacidade de adaptação às condições edafocli-



máticas, maior resiliência ao fogo e aos eventos climáticos extremos, para além da criação de núcleos de espécies raras e/ou ameaçadas, e de faixas de gestão de combustível, utilizando a rede viária florestal como aceiros, sem esquecer as mais valias pela valorização da paisagem, enquanto elemento fundamental do bem-estar da população.

## Incêndios de 2010 e 2016 foram devastadores

Nádía Coelho considera a sustentabilidade ambiental "um dos objectivos estruturais para a próxima década", sendo a reflorestação do Parque Ecológico uma prioridade para a necessária adaptação e resposta à crise climática após os grandes incêndios dos últimos anos naquela área florestal do Funchal.

Nos anos de 2010 e 2016, dois incêndios florestais de grandes dimensões atingiram grande parte da superfície do Parque Ecológico, afectando severamente a vegetação existente e todo o trabalho que havia sido realizado anteriormente. Com a destruição da vegetação nativa, as espécies exóticas de carácter invasor aumentaram a sua expansão e densidade.



O trabalho de recuperação após os grandes incêndios tem sido contínuo.

Estas espécies para além de inibirem a recuperação dos habitats nativos, promovem a sua degradação. Uma das consequências é a perda de biodiversidade no geral, diminuindo a vegetação autóctone que desempenha um papel fundamental no equilíbrio do ecossistema e da dinâmica dos solos, aumentando a humidade e a capacidade de infiltração.

## Parque Ecológico: um pulmão com 718 hectares na cidade

O Parque Ecológico do Funchal é um espaço natural sob jurisdição do Município do Funchal, com uma área aproximada de 718 hectares.

Este importante espaço é um considerado o "pulmão da cidade do Funchal". As características geomorfológicas e de biodiversidade que apresenta, para além de

representarem um importante recurso natural de inestimável valor, é simultaneamente um espaço de lazer, que permite executar um variado número de actividades ao ar-livre, tanto na fruição da natureza, assim como na deslumbrante paisagem sobre todo o anfiteatro da cidade, constituindo-se como um local de interesse turístico e desportivo no seio das actividades de montanha.

## Parque secular que vai dos 500 aos 1.800 metros

A origem do Parque remonta ao ano de 1918, quando a autarquia adquiriu uma extensa área de terreno nas zonas montanhosas do concelho, conhecida por Montado do Barreiro. O propósito desta aquisição era essencialmente o aproveitamento das águas provenientes das diversas nascentes ali existentes, para o abastecimento público de água à Cidade do Funchal.

Actualmente, o Parque Ecológico do Funchal é um espaço natural de protecção ambiental numa zona de montanha do concelho do Funchal, na freguesia do Monte, entre os 470 metros de altitude na Ribeira de Santa Luzia e os 1.818 metros de altitude, no Pico do Areiro. Este espaço municipal é uma reserva de natureza do concelho do Funchal, constituindo uma importante área para a conservação da floresta e para o seu usufruto pelos visitantes.

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE - Domingo, 26 de Junho de 2022 -

Ano 146 - Nº 48137 - 1,20 € (IVA incl.) - Director: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira

**dn**oticias **pt**

06010550

# DIÁRIO

## de Notícias

MADEIRA

### 'GIGANTE' ACUSADO DE VIOLAR E AGREDIR TURISTAS

Homem de 30 anos responde por crimes cometidos no passeio marítimo do Funchal  
● Prisão preventiva para jovem detida por posse de droga P.10 A 12



### CONGRESSO DO CDS DÁ 'LUZ VERDE' PARA COLIGAÇÃO COM PSD

P.6 E 7

### MAIS 600 MIL EUROS PARA REFLORESTAR O PARQUE ECOLÓGICO

P.4

FOTO RUI SILVA/ASPRESS



## ALICERCES LANÇADOS À "PONTE CULTURAL"

Cimeira das Indústrias Criativas do Atlântico, em debate na Ponta do Sol, culminou com homenagem à escultora que "tirou a cultura popular do ostracismo": Manuela Aranha P.5

# MAIORIA DOS AGRICULTORES SEM SEGURO DE COLHEITAS

A adesão na Madeira "ainda é incipiente", admite o director do Crédito Agrícola do Funchal que alerta para a importância de proteger as produções dos riscos climáticos

● Temperatura subiu 2 graus celsius e chuva caiu para metade em Maio P.2 E 3

Festas de São Pedro Ribeira Brava 2022 de 26 de junho a 3 de julho

- Marchas Populares 18
- Grupos Tradicionais 19
- Jorge Guerreiro NonsTempo MELVINDOOR 20
- Muno Ribeiro Julia Ochoa KISE KISE BANGORANG 1
- The Gift João Vinagre DEGO MIRANDA 2